

Os efeitos dos agonistas dos receptores de GLP-1 sobre a perda de peso em adultos: revisão sistemática

Daniel Castro dos Santos¹; Gabrielle Dias Da Silveira¹; Viviane Soares²

1. Discente do curso de Medicina da Universidade Evangélica de Goiás – UniEVANGÉLICA.

2. Docente do curso de Medicina da Universidade Evangélica de Goiás – UniEVANGÉLICA.

RESUMO: Segundo a Organização Mundial de Saúde, a obesidade é considerada uma epidemia global. Nesse contexto, os agonistas dos receptores de GLP-1 (glucagon-like peptide-1), além de intervirem no tratamento do diabetes tipo 2, proporcionando a homeostase glicêmica, mimetizam a ação do GLP-1, um hormônio que regula o apetite, resultando em redução do consumo alimentar e aumento da saciedade, efeito este que facilita a perda de peso em adultos, em vários graus de obesidade. Dessa maneira, este estudo visa verificar os efeitos dos agonistas do receptor de GLP-1 sobre a perda de peso em adultos. Nesse contexto, o polipeptídeo insulínico dependente de glicose (GIP) foi o primeiro peptídeo incretina descoberto nos anos 1970, seguido pelo GLP-1, que aumenta a secreção de insulina. O exenatide, um agonista do receptor GLP-1 derivado da exendina, foi primariamente desenvolvido para diabetes tipo 2, apresentando benefícios, como aumento da secreção de insulina, controle do glucagon, redução de peso e maior saciedade. Ademais, foi constatado que o exenatide está ligado à diminuição ponderal e a semaglutida subcutânea pode resultar em uma perda média de peso de cerca de 14% em um período de um ano e cinco meses, além de melhorar o condicionamento físico, favorecendo a manutenção da perda de peso por meio de maior disposição para atividades físicas. Nesse sentido, realizar-se-á uma revisão sistemática, incluindo apenas artigos originais publicados em revistas indexadas, excluindo fontes de credibilidade questionáveis. Este estudo analisa os efeitos dos agonistas de GLP-1 na perda de peso em pacientes obesos, focando apenas em artigos publicados em revistas indexadas. A revisão será registrada na Próspero, uma base dedicada a revisões sistemáticas na área da saúde. A pesquisa utiliza a estratégia PICO (P: Adultos obesos e pós-cirurgia bariátrica; I: Uso de agonistas do receptor de GLP-1; C: Comparação entre diferentes tratamentos com seis fármacos agonistas de GLP-1; O: Perda ou manutenção do peso corporal), considerando adultos obesos e pós-cirurgia bariátrica e avalia o uso de agonistas do receptor GLP-1 em comparação a outros tratamentos para perda de peso. Os critérios de inclusão abarcam estudos dos últimos dez anos, em português, inglês e espanhol, que envolvam adultos obesos, tratados por pelo menos um ano. As fontes de informação incluem *Pubmed*, *Scielo* e *Web of Science* e a seleção dos estudos será baseada na análise de títulos e resumos. A coleta de dados será feita por dois avaliadores, registrando informações relevantes como autor, ano de publicação, número de pacientes e proporção de perda de peso. Por tudo isso, a continuidade da pesquisa dos agonistas do receptor GLP-1, como semaglutida, exenatida, lixisenatido, liraglutida, albiglutido e dulaglutida é essencial para aprimorar as estratégias de tratamento e oferecer soluções seguras e eficazes para a população com índice de massa corporal elevado.

Palavras-chave:

Agonistas do receptor de peptídeo-1 semelhante ao glucagon. Massa corporal. Perda de peso.